

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)

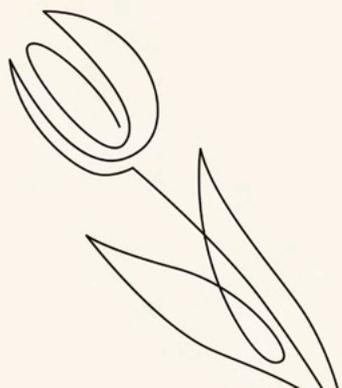
Lápis de cor

Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,

6

Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,

Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)*

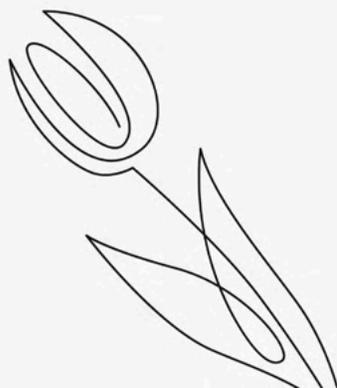
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-496-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.969212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A educação é um dos direitos fundamentais para todos os cidadãos brasileiros, desde a educação infantil. A educação infantil é uma das mais importantes fases do processo educativo. Nessa etapa as crianças são despertadas, através de ações lúdicas e jogos, a praticar suas capacidades motoras, fazer descobertas e iniciar o processo de alfabetização. Esta obra apresenta-se como um importante contributo teórico para professores e pesquisadores, porque compreendemos que discutir a infância e seus espaços nos remete a necessidade de inovar-se pedagogicamente. A formação inicial é uma necessidade pressionada por uma geração que respira, desde os anos iniciais, novas e rápidas evoluções tecnológicas. Estudantes que aprendem pela autonomia e pela troca de energias. E saberes que concretizam-se pela significação e pela aplicabilidade que os conteúdos têm na vida dos educandos.

Partindo da compreensão desse contexto, os artigos que compõem este livro versam sobre a importância dos laços sociais que são desenvolvidos na primeira infância e anos iniciais. Bem como, a descrição de experiências e ações pedagógicas que compõe o planejamento, as metodologias interdisciplinares e a avaliação para essas etapas da educação.

Esta produção segue discorrendo sobre a importância da afetividade no processo ensino-aprendizagem das crianças pequenas, a importância do desenho e o uso da interdisciplinaridade em favor do desenvolvimento global dos alunos. De forma complementar, fazem parte da complexidade da educação, temas como o olhar pedagógico para a gestão escolar e o papel do psicopedagogo que também tem destaque no debate proposto.

Corroborando com a discussão, Freire (2018, p. 141) afirma que “[...] não importa com que faixa etária trabalhe o educador ou a educadora, o nosso é um trabalho com gente, miúda, jovem ou adulta, mas gente em permanente processo de busca”.

Nessa esteira, convidamos você leitor a se entregar de forma crítica e curiosa a esses textos que favorecem a problematização sobre a educação e seus temas transversais aqui propostos.

Boas leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

SUMÁRIO

VI. DA EDUCAÇÃO INFANTIL À GESTÃO ESCOLAR DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: APROXIMAÇÕES NECESSÁRIAS

Paulo Dalla Valle

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122091>

CAPÍTULO 2..... 11

O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO SOCIAL E PESSOAL DAS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE NA PERSPECTIVA ESCOLAR

Patrick Pereira de Menezes

Ana Luiza Barcelos Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122092>

CAPÍTULO 3..... 19

ATENDIMENTO REMOTO A BEBÊS E CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A INTERDISCIPLINARIDADE A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Bruna Raquel Resplandes Silva Prudente Junqueira

Selma Souza Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122093>

CAPÍTULO 4..... 26

REFLETINDO E PLANEJANDO ESPAÇOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS DE DOIS ANOS NA UMEI ROSALDA PAIM

Natalia Ribeiro da Silva Barros

Cintia de Oliveira Duarte

Maria Helena de Jesus Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122094>

CAPÍTULO 5..... 39

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR

Wellington Rodrigues dos Reis Edmundo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122095>

CAPÍTULO 6..... 51

NÃO SÃO APENAS RABISCOS NO PAPEL: A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ana Caroline Sales Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122096>

CAPÍTULO 7	63
DE ESCOLA DE SAÚDE A PARQUE INFANTIL: SANTOS (1931-1952) Humberto Pereira da Cunha  https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122097	
CAPÍTULO 8	95
O PIBID E A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA Érley Makieli de Paula Oliveira Cunha Giovanna Fiori Sanches Loren Machado Caruzzo dos Santos  https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122098	
CAPÍTULO 9	103
O LUGAR DO PEDAGÓGICO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DE GESTORAS E PROFESSORAS Soênia Maria Fernandes Antonio Serafim Pereira  https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122099	
CAPÍTULO 10	116
A RELAÇÃO CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA ORGANIZADA EM CICLOS NO DISTRITO FEDERAL Gilcéia Leite dos Santos Fontenele  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220910	
CAPÍTULO 11	130
PROCESSO AVALIATIVO: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS ALUNOS Lislayne Carneiro  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220911	
CAPÍTULO 12	142
PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO CURRÍCULO DA ESCOLA: TECENDO OS FIOS E REDES DO ENSINO FUNDAMENTAL Rosely de Oliveira Macário Linduarte Pereira Rodrigues  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220912	
CAPÍTULO 13	152
O PSICOPEDAGOGO E A SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA Lorrany Santos Baima Miliana Augusta Pereira Sampaio  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220913	

CAPÍTULO 14	158
MUDANÇAS DE PARADIGMAS PARA UMA GESTÃO EDUCACIONAL INOVADORA Isadora Siqueira Mafra Naiara Gracia Tibola  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220914	
CAPÍTULO 15	172
GESTÃO DA EDUCAÇÃO: O SISTEMA, O ÓRGÃO EXECUTIVO E O ÓRGÃO NORMATIVO Jacilene Costa Gomes da Silva Raimunda Maria da Cunha Ribeiro  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220915	
CAPÍTULO 16	184
PROJETOS INTERDISCIPLINARES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SIGNIFICATIVO DA GEOGRAFIA Cristiane Alcântara de Jesus Santos Antonio Carlos Campos  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220916	
CAPÍTULO 17	197
O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM Márcia Cury Machado  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220917	
CAPÍTULO 18	206
RETALHOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SENTO-SÉ/BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA, NUMA VISÃO DE EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO Ana Paula de Carvalho Ferreira Angelo Antonio Macedo Leite Rute Ferreira de Oliveira Viana  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220918	
CAPÍTULO 19	217
TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS Raphaela Farias Teixeira Francisco José Passos Soares  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220919	
CAPÍTULO 20	233
TRAJETÓRIA DA APLICAÇÃO EM MDE EM TRÊS MUNICÍPIOS DA FRONTEIRA OESTE DO RS (2014-2020) Calinca Jordânia Pergher Ana Carla Ferreira Nicola Gomes	

Gabriel de Oliveira Soares
Ederson Nunes Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220920>

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	247
ÍNDICE REMISSIVO.....	248

CAPÍTULO 13

O PSICOPEDAGOGO E A SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 02/09/2021

Data de submissão: 09/08/2021

Lorrany Santos Baima

Augustinópolis-TO

<http://lattes.cnpq.br/1412385785994811>

Miliana Augusta Pereira Sampaio

Araguatins-TO

<http://lattes.cnpq.br/0686557125950405>

RESUMO: O estudo apresenta sua temática inserida na questão do Psicopedagogo e a sua importância no ambiente escolar. Tendo como objetivos debater o trabalho do psicopedagogo na escola, abordar sobre a família e sua relação com a educação dos filhos e por fim analisar a afetividade no ambiente escolar. Buscando respostas através de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Para fundamentar este estudo foram utilizadas obras de autores como: Arderle (2019), Capellasso e Nogueira (2019), Gênero (2021), Haddad (2020), Masini (1993), Moura et al. (2017) e Sousa e Filho (2008). A conclusão a que chegou este trabalho foi que ter o psicopedagogo nas escolas irá tanto contribuir na aprendizagem das crianças como no desenvolver do trabalho dos professores, será um investimento que o retorno será visto no progresso dos alunos e todo corpo docente.

PALAVRAS - CHAVE: Psicopedagogo. Escola. Dificuldades de aprendizagem.

THE PSYCHOPEDAGOGY AND ITS IMPORTANCE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The study presents its theme inserted in the issue of Psychopedagogue and its importance in the school environment. Aiming to discuss the work of the psychopedagogue at school, address the family and its relationship with the education of children and finally analyze the affectivity in the school environment. Searching for answers through a qualitative bibliographic search. To support this study works by authors such as: Arderle (2019), Capellasso and Nogueira (2019), Gênero (2021), Haddad (2020), Masini (1993), Moura et al. (2017) and Sousa and Filho (2008). The conclusion reached by this work was that having a psychopedagogue in schools will both contribute to the learning of children and to the development of the work of teachers, it will be an investment that the return will be seen in the progress of students and the entire faculty.

KEYWORDS: Psychopedagogue. School. Learning Difficulties.

1 | INTRODUÇÃO

O psicopedagogo é o profissional que trabalha com crianças, adolescentes e adultos que possuem dificuldades de aprendizagem. Primeiro, busca-se identificar o problema através de avaliações para depois fazer uma intervenção. O psicopedagogo pode atuar em clínicas ou em escolas. A presença dele no âmbito escolar facilitará as famílias que não

possuem condições de arcar com as despesas de consultas com ele.

O presente artigo surgiu através da seguinte problemática: Como o psicopedagogo pode contribuir nas escolas? Buscando debater o trabalho do psicopedagogo na escola, abordar sobre a família e sua relação com a educação dos filhos e por fim analisar a afetividade no ambiente escolar.

Na escola o psicopedagogo pode ajudar a equipe pedagógica a desenvolver seu trabalho levando em conta os problemas educacionais de cada aluno e orientar quando alguém precisar. Visto isso, ter seu serviço prestado no ambiente escolar será uma grande contribuição para crianças e todo corpo docente.

O trabalho classifica-se em pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, foi realizado leituras reflexivas de artigos acadêmicos e livros. É possível perceber que o psicopedagogo ainda precisa ter o reconhecimento da sua grande importância pela sociedade, então, este artigo apresenta de forma sucinta algumas de suas grandes contribuições que a sociedade e comunidade escolar necessita conhecer.

2 | DESENVOLVIMENTO

2.1 O trabalho do psicopedagogo na escola

A grande rotulação dos alunos é algo que infelizmente ainda é presente nas escolas. Professores, julgam que os alunos não realizam as atividades porque não querem, porque tem preguiça. A culpa nunca é do professor, nunca é da sua didática. E a dificuldade de aprendizagem que o aluno pode ter, nunca é vista.

Para a Psicopedagogia, cada um de nós aprende de uma forma diferente e o professor, “na maioria das vezes, trabalha com números médios ou grandes de alunos assim, é impossível promover atividades individualizadas o tempo inteiro” (GÊNERO, p. 13).

O psicopedagogo pode ajudar o professor a trabalhar com uma mesma atividade com os alunos, porém, com objetivos diferentes.

Anderle (2019, p. 24) relata como ocorreria a atuação do psicopedagogo na escola:

A atuação do psicopedagogo dentro da instituição escolar inicia-se por uma análise sobre vários aspectos da organização escolar. Além de ser primordial um trabalho em equipe, junto com professores, alunos e pessoal administrativo, procurando dentro deste contexto melhorar o relacionamento entre si e entre grupos, tendo como meta à melhoria das condições de aprendizagem individual e grupal.

Infelizmente, ajudar ou se importar com os alunos virou algo visto como trabalhoso. Alguns professores só chegam na escola desenvolvendo seu trabalho e não se importa se o aluno realmente aprendeu.

Moura et al. (2017, p. 26) relembra que “quando se refere a criança, precisa-se

entender que essa necessita de ajuda, e que as pessoas que estão ao seu redor estão dispostas a auxiliá-la”.

O se importar do professor move montanhas. Muitas vezes tudo o que o aluno quer é ser ouvido, ser acolhido e principalmente ser ajudado. Outra questão, que ainda é vista são as comparações entre alunos, saibam que que elas afetam muito as crianças, gerando sentimentos de incapacidade, frustrações. E pode ser um dos motivos da evasão escolar mais a frente.

Moura et al. (2017, p. 27) ainda aborda que:

Quando o psicopedagogo atua na instituição deve dialogar a respeito dos métodos e das técnicas mais eficientes para os alunos, de forma a contemplar os diversos estilos de aprendizagem; analisando as abordagens avaliativas mais adequadas ao perfil de cada aluno, não obstante, auxiliando no processo de formação continuada dos docentes, ou seja, o trabalho será de caráter preventivo.

O trabalho do psicopedagogo se divide em três processos: prevenção, diagnóstico e intervenção. Para ajudar os educandos é importante ter esse profissional no ambiente escolar, pois ele irá avaliar todo contexto para descobrir o que está ocasionando o problema de aprendizagem do aluno e a partir daí propor mudanças, adaptar currículo, orientar o corpo docente, a família e muito mais.

Masini (1993, p. 28) ressalta que:

É de fundamental importância que o professor na sala de aula utilize procedimentos que facilitem, nos seus alunos, a aquisição de uma estrutura cognitiva adequada, ou seja, que os conceitos mais amplos das diversas disciplinas estejam claramente estabelecidos.

O psicopedagogo deve ver como anda a didática dos professores, como eles estão transmitindo os conteúdos aos alunos, se preparam recursos pedagógicos, se inclui todos os alunos durante as aulas. Para analisar tal ação, basta o psicopedagogo organizar e fazer um cronograma para assistir algumas aulas dos professores e posteriormente conduzir os docentes no que eles podem mudar para melhorar.

As crianças que estão tendo dificuldades de aprendizagem serão guiadas pelos psicopedagogos, pois ele juntamente com o professor regente irão trabalhar juntos.

É preciso lembrar que o professor deve enxergar o aluno além de sua dificuldade. Todos têm capacidade de aprender. As dificuldades são momentâneas e podem ser sanadas com as intervenções corretas. É preciso também analisar todo o contexto no qual ele está inserido pois, como diz a Haddad (2020, p. 9):

Os aspectos sociais, econômicos, culturais e pedagógicos que interferem na aprendizagem. Além desses fatores temos ainda questões psicológicas e emocionais, que também pode estar presentes nesse processo, e que muitas vezes dificultam a aprendizagem dos alunos.

O docente na grande maioria das vezes só analisa a situação da sala de aula e esquece que tem vários fatores que dificultam a aprendizagem.

Cabe ressaltar que o psicopedagogo atuará na escola não somente com as crianças que possuem dificuldades, pois sua função está além de intervenções, pois ele trabalha com a aprendizagem humana de modo geral.

3 | FAMÍLIA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Muitos pais têm dificuldade de lidar e outros não querem aceitar os problemas de aprendizagem dos filhos. O que fazer diante dessas situações? Propor momentos de conversas, entre professores, pais e psicopedagogos, onde professores e psicopedagogos devem explicar que cada criança tem seu modelo de aprendizagem, seu ritmo de aprendizagem e que alguns alunos não conseguem acompanhar os conteúdos propostos, necessitando de intervenções diferenciadas e mais apoio familiar. Com diálogos constantes os pais vão aceitando e ajudando no processo.

Não se trata de buscar culpados para o fracasso escolar, nem de responsabilizar os professores, mas buscar alternativas que estão ao nosso alcance para solucionar o problema. Afinal, podemos trabalhar em conjunto com as famílias de nossos alunos, mas não podemos promover grandes alterações dentro desse contexto, podemos oferecer oportunidades de enriquecimento cultural na escola. (GÊNERO, [s.d], p. 12)

Tudo pode ser resolvido, a criança que está com dificuldade por vir a aprender, basta ter calma, dedicação e trabalhar de acordo com o ritmo dela.

O psicopedagogo juntamente com o professor deverá elaborar um planejamento para melhorar o progresso de aprendizagem de tal aluno, e estabelecer missões a família do aluno também, pois para haver progresso é necessário a colaboração de todos. O acompanhamento nos estudos das crianças deve ter continuidade em suas casas, pois eles passam poucas horas na escola, os pais precisam reforçar em casa o que é ensinado na escola. Trabalhando em conjunto logo, logo a melhora será vista.

Existem ainda os pais que colocam a responsabilidade da educação dos filhos sobre a escola, mas, não é assim que deve funcionar.

Sousa e Filho (2008, p. 7) abordam que:

Ao mesmo tempo em que se é aluno também se é filho e vice-versa, o que faz com que família e escola estejam interligadas; entretanto, é importante que se perceba quais são as funções e as responsabilidades de cada uma, para as duas não ficarem em um “jogo de empurra”, onde o aluno acaba ficando no meio, quando na realidade, ele é a personagem de importância indiscutível para ambas, mas suas necessidades ainda continuam à espera de um olhar mais apurado.

A educação das crianças deve ser um trabalho em conjunto, os pais precisam da continuidade dos estudos em casa, pois o professor não pode trabalhar sozinho.

Os docentes precisam também ter o olhar minucioso para os alunos pois quando notarem que eles não estão conseguindo aprender, precisam rever sua prática, refletir sobre o que está acontecendo e planejar mudanças e o psicopedagogo na escola pode estar colaborando com essas mudanças.

Sousa e Filho (2008, p. 7) ainda cita que:

É imprescindível que família e escola atuem juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando, pois é através da educação que vão se constituir em agentes institucionais capazes de exercer seu papel para a mudança da estrutura social.

Então, a família precisa resgatar sua real função e assumir responsabilidade na vida educacional dos filhos, pois na maioria das vezes a família espera muito dos professores, mas eles sozinhos não podem dar o suporte necessário que as crianças precisam até porque eles passam apenas 04 horas na escola, a grande maioria do tempo é com a família é ela que exercerá grande contribuição no processo de aprendizagem dos filhos.

4 | RESTAURANDO A AFETIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Será que o afeto precisa estar presente nas escolas? Será que os alunos aprendem melhor quando se sentem acolhidos pelos professores? São essas e outras perguntas que precisam ser questionadas pelos educadores, e até mesmo pelos pais. E a resposta é, sim! A afetividade necessita andar de mãos dadas com a escola. Os educandos muitas vezes podem estar enfrentando problemas em suas casas e é na escola que eles encontram um refúgio para esquecer um pouco dos problemas domiciliares.

O afeto que os professores criam com os alunos fará com que eles queiram voltar para a escola no dia seguinte e queiram aprender. São perguntas básicas do dia a dia que fazem com que a criança perceba que o professor se importa com ela, como por exemplo: como foi seu dia? Dormiu bem? Como você está? O que você mais gosta de fazer em casa e na escola? Enfim, a afetividade está ligada ao perguntar ao se importar.

Capellasso et al. (2019, p. 15) apresenta em seu livro que:

A afetividade faz parte do ser humano e constitui-se em um recurso facilitador no ensino aprendizagem, uma vez que o aluno ao ser alvo da empatia do professor apodera-se deste recurso para desenvolver sua prática pedagógica. A afetividade passa então a exercer uma forte influência no cognitivo, pois o aluno ao sentir este bem-querer torna-se mais receptivo à aprendizagem.

Então, o afeto melhora o processo de aprendizagem das crianças, faz elas se esforçarem, faz elas quererem aprender, para deixar seus professores orgulhosos.

Capellasso et al. (2019, p. 16) ainda cita que:

A afetividade é um grande auxiliar no âmbito educacional, uma vez que ela torna o aluno mais receptivo e participativo, desta forma com afeto conseguimos romper barreiras emocionais, psicológicas e proporcionar o bem-estar do aluno. Conquistar a confiança do aluno é o primeiro passo que

antecede o ensinar, auxiliando por um diálogo afetivo.

O que mais falta na escola são alunos participativos, seres que questionam, muitas vezes os alunos querem falar algo, mas, ficam com medo de serem oprimidos e acabam ficando calados, com dúvidas ou querendo apenas manifestar sua contribuição.

Esse tópico tem como objetivo abordar o quão a afetividade precisa está presente nas salas de aulas, e que o psicopedagogo pode ajudar a restaurar esse elo entre aluno e professor. Dando dicas de dinâmicas, de brincadeiras ou até mesmo de conversas.

A escola precisa ser vista pela sociedade como um ambiente além de ensinar os conteúdos. Os professores podem ser mais que professores, podem se tornar amigos dos seus alunos.

5 | CONCLUSÃO

Ter um psicopedagogo à disposição no ambiente escolar ainda não é algo visto pela sociedade, mas é algo que necessita ter, para colaborar no processo de aprendizagem dos alunos, e ajudar quando os professores tiverem alguma dúvida.

Visto os pontos apontados ao decorrer do artigo é possível perceber o quão importante é o trabalho desse profissional e o quanto ele tem a contribuir nos ambientes educacionais, é um investimento que o retorno será visto no progresso dos educandos e educadores.

Por fim, cabe ressaltar que ele não irá resolver todos os impasses da escola, mas, sem dúvidas, exercerá sua grande contribuição no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ANDERLE, Salete Santos. **Psicopedagogia Clínica Institucional Escolar**. Clube de Autores. 73 p. 2019.

CAPELLASSO, Rosângela Regina Marcicano; NOGUEIRA, Antônio Sérgio. **Afetividade e Aprendizagem**. Presidente Prudente. 47 p. 2019.

GÊNERO, Dayse Carla. **Teorias e práticas da Psicopedagogia Institucional**. Disponível em: <http://www.alex.pro.br/LIVRO%20PSICOPEDAGOGIA.pdf>. p. 22. Acesso em: 15 fevereiro de 2021.

HADDAD, Monalisa Ehlke Ozorio. **Psicopedagogia**. Curitiba. Contentus, 2020.

MASINI, Elcie F. Salzano. **Psicopedagogia na escola: buscando condições para a aprendizagem significativa**. São Paulo. Unimarco, 1993.

MOURA, Claudeilda Rubiana de; SILVEIRA, Nádia Texeira da; DORNELES, Lucienne. **O papel do psicopedagogo diante das dificuldades de aprendizagem**. Engenheiro Coelho, SP. UNASP Centro Universitário Adventista de São Paulo, 2017.

SOUSA, Ana Paula de; FILHO Mário José. **A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional**. Revista Iberoamericana de Educación. N 44/7. Universidade de São Paulo, Brasil. 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 9, 10, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 152, 153, 156, 157

Aprendizagem 9, 10, 11, 18, 21, 22, 23, 25, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 61, 95, 96, 97, 109, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 184, 185, 190, 191, 192, 194, 198, 201, 202, 204, 206, 210, 214, 215, 217, 218, 224, 225, 232

Atendimento Remoto 10, 19, 21

Avaliação 9, 5, 15, 19, 31, 117, 120, 122, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 181, 192, 193, 194, 217, 219, 220, 221, 228, 229, 230, 231, 232, 240, 247

Avaliação Institucional 217, 219, 228, 229, 232

B

Berçário 65, 95, 96, 99, 100, 101, 102

Brincadeira 13, 21, 23, 26, 31, 32, 33, 34, 37, 99, 104

Brinquedoteca 11, 95, 96, 97, 99, 100, 101

C

Comportamento pessoal 11

Comportamento social 11, 12

Conselho 89, 127, 148, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 213

Convivência com o Semiárido 12, 206, 207, 208, 209, 211, 214

Currículo 11, 25, 26, 27, 61, 62, 83, 84, 85, 93, 104, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 133, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 150, 154, 162, 184, 186, 192, 212, 217, 223, 224, 226, 228, 229

D

Desenho Infantil 51, 52, 61, 62

Desenvolvimento Infantil 11, 12, 24, 37, 51, 95, 99

Desenvolvimento Integral 10, 19, 21, 40, 49, 104

Didática 9, 43, 50, 120, 130, 132, 133, 134, 135, 140, 142, 145, 153, 154, 201, 202, 225, 227

Dificuldades de aprendizagem 18, 41, 50, 120, 147, 152, 154, 157

Direitos Humanos 10, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 50, 122, 142, 150, 151

E

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 221, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 243, 244, 245, 246, 247

Educação Ambiental 12, 123, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195

Educação Contextualizada 12, 206, 207, 211, 214

Educação Infantil 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 51, 52, 62, 64, 65, 66, 91, 93, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 117, 143, 150, 179, 180, 209

Escola 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 14, 15, 16, 20, 25, 27, 40, 43, 50, 52, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 83, 84, 85, 89, 91, 93, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 180, 183, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Espaço 1, 3, 7, 9, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 78, 97, 99, 100, 108, 109, 116, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 142, 149, 159, 160, 161, 165, 169, 176, 179, 186, 211, 212, 215, 216, 227

F

Fisioterapia 12, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Formação de professores 51, 62, 150, 175, 184, 191, 194, 195, 205, 208, 246

G

Geografia 12, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Gestão 9, 10, 12, 4, 19, 65, 84, 85, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 121, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 244, 245

Gestão Democrática 12, 106, 109, 121, 161, 164, 165, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215

Gestão Escolar 9, 10, 19, 103, 104, 106, 108, 113, 114, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 169, 170, 171

H

História da Educação 63, 65, 93, 103, 175, 183

I

Inovação 122, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 220, 222, 227, 246

Instrumentos de Ensino 197, 199

Interações 11, 12, 13, 14, 15, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 37, 46, 98, 124, 163, 184

Interdisciplinaridade 9, 10, 12, 19, 21, 22, 25, 118, 125, 126, 128, 130, 132, 140, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 225, 226, 247

M

Metodologia 23, 51, 62, 116, 134, 135, 139, 145, 170, 171, 174, 188, 197, 198, 203, 207, 219, 221, 224, 233, 238

Movimentos sociais 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 103

O

Organização escolar em ciclos 128

P

Paradigma 123, 158, 159, 161, 163, 164, 168, 170, 190, 213, 218, 221

Parque Infantil 11, 63, 65, 66, 67, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93

Pedagógico 9, 11, 5, 19, 23, 24, 39, 41, 46, 48, 85, 97, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 143, 160, 169, 175, 182, 188, 190, 208, 212, 213, 215, 216, 220, 223, 231, 232

Proposta Político-Pedagógica 12, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 216

Psicopedagogo 9, 11, 152, 153, 154, 155, 156, 157

R

Relações Sociais 11, 13, 14, 15, 46, 63, 93, 163, 171

S

Santos (SP) 63, 64

Sistema 12, 42, 43, 45, 64, 67, 69, 84, 102, 112, 118, 121, 123, 132, 146, 161, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 188, 218, 225, 226, 229, 231, 232, 237, 238

T

Trabalho Pedagógico 11, 19, 23, 116, 119, 128

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

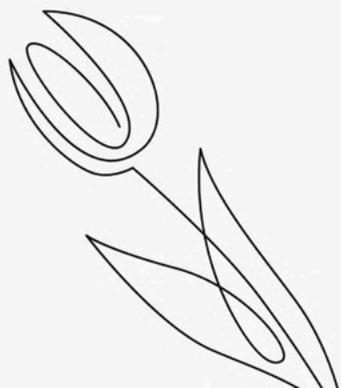
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*

